



## Manejo de plantas daninhas infestantes da cultura do trigo com clomazone associado ao safener dietholate

Maicon Fernando Schmitz<sup>1</sup>, Leandro Galon<sup>2</sup>, Bruna Piovesan<sup>3</sup>, Cinthia Maethê Holz<sup>4</sup>, César Tiago Forte<sup>5</sup>,  
Gismael Francisco Perin<sup>6</sup>

UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>1</sup>, UFFS<sup>2</sup>, UFFS<sup>3</sup>, UFFS<sup>4</sup>, UFFS<sup>5</sup>, UFFS<sup>6</sup>

O uso intensivo e repetido de herbicidas selecionou populações de nabo (*Raphanus raphanistrum* e *R. sativus*) e azevém (*Lolium multiflorum*) resistentes a algumas moléculas herbicidas, responsáveis por inibir as enzimas 5-enolpiruvilchiquimato-3-fosfato sintase (EPSPs), acetil coenzima-A carboxilase (ACCCase) e acetolactato sintase (ALS). Para manejar essas populações resistentes em trigo é importante a aplicação de herbicidas com modo de ação diferenciado, tanto na dessecação quanto em pré e pós-emergência das plantas daninhas e da cultura. Objetivou-se com o trabalho avaliar a eficácia do herbicida clomazone no controle de azevém e de nabo associado ou não ao safeners dietholate aplicados à cultura do trigo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Câmpus Erechim/RS em delineamento inteiramente casualizado, arranjado em esquema fatorial (5 x 4) + 2 + 3, com quatro repetições. No fator A alocou-se as doses de dietholate (0, 120, 240, 360 e 480 g para 100 kg de semente de trigo) e no B as doses de clomazone (0, 198, 396 e 594 g ha<sup>-1</sup>). Os tratamentos adicionais foram constituídos pelas testemunhas infestada e capinada, e a aplicação em pré-emergência de clomazone+dietholate (396 g ha<sup>-1</sup>+240 g/100 kg de semente) e em pós-emergência de iodosulfuron-methyl (5 g ha<sup>-1</sup>) e pyroxsulam (18 g ha<sup>-1</sup>). As variáveis avaliadas foram controle aos 05, 19 e 33 dias após a emergência (DAE) e a massa seca das plantas daninhas aos 45 DAE. O tratamento das sementes de trigo com dietholate não interferiu no controle de azevém e nabo pelo clomazone aplicado em pré-emergência. O clomazone mesmo em baixas doses apresenta excelente controle de azevém, podendo ser utilizado para o controle de biótipos resistentes aos herbicidas pertencentes aos mecanismos de ação da EPSPs, ALS e ACCCase. O iodosulfuron-methyl e o pyroxsulam apresentaram excelente controle de nabo e satisfatório controle de azevém.

**Palavras-chave:** Triticum aestivum, Lolium multiflorum, Raphanus sp., protetor.

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).